

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 84

Data 6 de abril de 1975 Pg.: _____

Funai inicia o Seminário do Índio

ESP-6.475

Do correspondente em
MANAUS

O Seminário do Índio, promovido pela Funai em conjunto com as missões religiosas que atuam em diversas comunidades indígenas do Amazonas e de Roraima, começará hoje e debaterá os problemas relacionados com o desenvolvimento comunitário do índio da Amazonia. O presidente da Funai, Ismarth Araujo, pretende ouvir os missionários e conhecer os seus planos.

O Conselho Indigenista Mis-

sionário, CIMI, convidado pela Funai, apesar de ter anunciado a sua disposição em não participar do seminário por causa de críticas da Funai sobre o trabalho missionário, já se encontra em Manaus desde sexta-feira. Os debates serão iniciados pelos missionários que apresentarão seus trabalhos para a avaliação dos grupos-tarefas que visitaram as comunidades indígenas. "Os missionários, explicou o presidente da Funai, terão toda a liberdade para criticar a nossa atuação, mas também a Funai deverá denunciar qualquer trabalho das missões que te-

nha sido prejudicial ao índio. Não vamos ser paternalistas com ninguém".

Os primeiros assuntos do seminário debaterão os aspectos de economia e ação comunitária, que deverão abranger também as atividades produtivas de subsistência individual e coletiva dos índios, a comercialização e escoamento da produção indígena, mão-de-obra especializada e problemas com a terra. Para amanhã, estão em pauta problemas de saúde, envolvendo medicina preventiva e curativa, atendimento hospitalar, educação sanitária, medicamentos, infra-estrutura

e condições para melhoria operacional nas comunidades indígenas.

XAVANTES

Os seis índios xavantes que a Funai contratou para o trabalho de atração dos waimiris-atroaris abandonaram a expedição do sertanista Apoena Meirelles, alegando problemas familiares e de saúde e já se encontram no Parque Nacional do Xingu. No entanto, um funcionário da Funai afirmou que o motivo principal da desistência dos índios foi um desentendimento com o sertanista Apoena Meirelles logo após o acidente ocorrido com

uma canoa da expedição, que naufragou no rio Alalau.

O sertanista Apoena Meirelles, que está em Manaus para participar do Seminário do Índio, desmentiu qualquer desentendimento com os xavantes: "Durante a visita que fizemos a região dos waimiris-atroaris, os índios já vinham reclamando de saúde de suas mulheres e filhos". Desse modo, a Funai pretende agora levar outro grupo de xavantes para a região dos waimiris-atroaris, mas deverá tomar uma precaução: "Levaremos apenas índios solteiros para que trabalho da expedição não

seja prejudicado por desistências".

Também um sertanista da Funai, que atua na expedição de Apoena Meirelles, apresentou motivos diferentes para a decisão dos xavantes em não prosseguir no trabalho: "Eles não confiavam muito na expedição, principalmente, depois que tiveram uma discussão com dois mateiros no rio Abonari. Também o naufrágio de uma canoa no rio Alalau, após um choque com uma pedra na Cachoeira Criminosa, contribuiu para a decisão dos índios de abandonar a expedição".